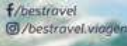


PUB:



FÉRIAS TODO O ANO!

Rua D Aleixo de Miranda 1 r/c, 5300-081 BRAGANÇA
Tel. 273 402 690 | Fax 273 402 690 | Email. bragança@bestravel.pt



TURISTA, SEJA CONSCIENTE!

NÃO CANCELE, REMARQUE!

Continuamos deste lado, alguma dúvida ou esclarecimento sobre a sua viagem?

Contem connosco através dos contactos habituais.



● O gaiteiro Henrique Fernandes

cancelados muitos eventos culturais onde a gaita de fole era presença obrigatória, como feiras medievais ou arruadas pelas localidades em tempo de festas populares.

"Com estes cancelamentos, tem havido pouca procura de palhetas. Esperamos que melhores tempos venham", afiançou o gaiteiro e artesão.

Por seu lado, Célio Pires, um dos construtores de gaitas de fole mais requisitados do Nordeste Transmontano, também tomou medidas de contenção relativas à propagação da covid-19.

"Entrego sempre a gaitas de fole na rua com as devidas distâncias recomendadas e limpo as gaitas [de fole] com um produto desinfetante. Depois, cada tocador sabe os procedimentos que tem de fazer", explicou o artesão

e instrumentista

No campo das encomendas, desde os meados de março que o construtor deixou de ter pedidos para a construção de novas gaitas de fole. As que foram feitas antes, os seus futuros tocadores pedem tempo parás as poderem levantar e pagar.

"Até ao início desta pandemia ainda tive cerca de 25 gaitas encomendadas, o que é bom. Agora pedem-me para aguentar um pouco, até haver eventos culturais e que sejam injetados alguns subsídios para estes músicos poderem adquirir os seus instrumentos. Também há clientes que estão em vários pontos do país que aguardam o fim do confinamento para poder levantar os seus instrumentos", disse Célio Pires.

■ Francisco Pinto

PUB:



REDE IMOBILIÁRIA

UNU

TIME

Experimente o melhor serviço imobiliário nacional!

Avenida das Forças Armadas nº 29 R/C ESQ | 273 098 600 | time@unu.pt

PUB:

WWW.GESTITOME.COM



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

914 212 678 | 278 261 066

GESTITOME@GESTITOME.COM

5370-326 - MIRANDELA



PUB:



CORONAVÍRUS:

Apoio ao setor agroalimentar da União Europeia

O setor agroalimentar da União Europeia desde o início do surto coronavírus está a demonstrar a sua resiliência e continua a fornecer aos europeus alimentos seguros e de elevada qualidade, no entanto, os agricultores e os produtores enfrentam algumas dificuldades e uma pressão crescente.

Uma das prioridades da Comissão é a garantia da segurança alimentar e de uma cadeia de abastecimento de alimentos eficaz em todo o continente.

A Comissão continua a acompanhar de perto todos os mercados agrícolas e o comércio de produtos alimentares, sendo os observatórios de mercado da UE atualizados regularmente.

Durante a reunião por videoconferência do dia 25 de março, o comissário da Agricultura, Janusz Wojciechowski, apresentou uma panorâmica da situação aos ministros da agricultura da UE.

O comissário Wojciechowski afirmou: «Confrontamo-nos com uma crise sem precedentes e estou mais grato que nunca aos agricultores e produtores europeus pelo seu trabalho árduo e contínuo, apesar das crescentes dificuldades e pressões. Nestes tempos difíceis a nossa cadeia de abastecimento alimentar deu provas da sua resiliência. A reunião de hoje permitiu-nos ter uma visão geral da situação, que evolui rapidamente. Ouvi atentamente e tomei boa nota de todas as sugestões e pedidos apresentados, que a Comissão irá agora analisar e aos quais responderá. Continuarei a acompanhar a situação, em estreito contacto com os Estados-Membros. Estamos prontos a tomar novas medidas quando tal se justifique.»

As medidas adotadas pela Comissão para apoiar o setor agro-alimentar são as seguintes:

- Prorrogação do prazo para os pedidos de pagamento da PAC: O novo prazo para a apresentação de pedidos passará a ser 15 de junho de 2020, em vez de 15 de maio, o que permitirá uma maior flexibilidade para os agricultores preencherem os pedidos nestes tempos difíceis e sem precedentes. A prorrogação já foi comunicada para a Itália e a Comissão está a trabalhar nas medidas jurídicas para a sua aplicação a todos os Estados-Membros.
- Aumento dos auxílios estatais: Ao abrigo do quadro temporário relativo aos auxílios estatais recentemente adotado, os agricultores podem agora beneficiar de um auxílio máximo de 100 000 EUR por exploração e as empresas de transformação e comercialização de alimentos podem beneficiar de um máximo de 800 000 EUR. Este montante pode ser complementado por auxílios de minimis, um tipo de apoio nacional específico ao setor agrícola que pode ser concedido sem a aprovação prévia da Comissão. Recentemente, o limite máximo deste auxílio foi aumentado para 20 000 EUR (até 25 000 EUR em casos específicos). Isto significa que o apoio nacional total que pode ser concedido por exploração ascende a 120 000 EUR (ou 125 000 EUR) ao abrigo do quadro temporário.

- Fluxo contínuo de produtos alimentares em toda a UE: A Comissão está a trabalhar em estreita coordenação com os Estados-Membros para assegurar o funcionamento do mercado único de bens mediante a criação de «corredores verdes». Estes corredores verdes, traçados em função dos principais pontos de passagem fronteiriços designados, serão objeto de controlos fronteiriços de, no máximo, 15 minutos. A passagem está agora assegurada para todas as mercadorias, incluindo os produtos agro-alimentares.

Campus de Santa Apolónia 5300-253 Bragança | Tel.: 273 303 282 | www.ciedbraganca.ipb.pt